

PLANO DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA



[1]

[Marília Vilas Boas](#) [1]

22:37 28 jun, 2015

[PLANO DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA](#) [2]

p { margin-bottom: 0.25cm; line-height: 120%; }a:link { }

PLANO DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

A avaliação é uma forma secundária para obtenção de resultados do plano de aula que se é proposto. É o auxílio em um processo, um movimento construtivo, um instrumento de reforço para a construção. Por isso funciona articulado com um projeto pedagógico que se assume, se efetua construtivamente.

A avaliação pedagógica está incluída no plano de aula elaborado por docentes que passaram o conteúdo. Onde a questão central não está focada nos instrumentos, mas na postura pedagógica e consequentemente na prática da avaliação.

Vale salientar que será impossível a prática da avaliação dentro de formatos educacionais tradicionais, onde espera que o educando “esteja sempre pronto”, lembrando que o SER HUMANO É UM SER EM DESENVOLVIMENTO, UM SER EM CONSTRUÇÃO PERMANENTE.

(neste texto temos 2 exemplos de plano de aula)

Acreditando que as formações da Colabor[at] tiva[dot] PE está relacionada a prática educacional Freiriana ou de cunho construtivista, penso que a metodologia de avaliação a ser aplicada deve ser a que o discente realmente mostre todos os conhecimentos adquiridos no decorrer da formação.

Sendo assim através de um relatório feito pelos discentes ou em uma roda de conversa onde todos os participantes consigam relatar suas experiências e as contribuições que as mesmas tem para a contribuição no fluxo do desenvolvimento humano.

Lembrando que a avaliação para estes tipos de práticas educacionais deve ser realizada em todas as aulas, podendo assim ser elaborado pelo docente um relatório diário, que no final do curso servirá para autoavaliação do mesmo, após a avaliação do discente.

A autoavaliação do docente pode ser feitas através de questionamentos como:

A carga horaria e conteúdos utilizados, foi compatível com a prevista no plano de aula?

A respeito do tempo disponível, cumpre com os horários de entrada, intervalos e finalização de suas aulas ?

Existem flexibilidade em suas aulas?

A partir da avaliação dos discentes quais falhas detectou em seu plano de aula ou na forma como ele foi aplicado?

Fazer um relatório e disponibilizar para os discentes o seu ponto de vista a respeito do curso.



Modelo de Plano de Aula (Simples)

PLANO DE AULA

TEMA:

OBJETIVOS

GERAL

ESPECÍFICOS

CONTEÚDO

METODOLOGIA

AVALIAÇÃO

REFERÊNCIAS

- Básica
- Complementar

Modelo de Plano de Aula (Completo)

ÁREAS DO CONHECIMENTO:

Verifique qual ou quais áreas do conhecimento (eixos) será trabalhado em sua aula.

CONTEÚDO/ASSUNTO:

Cite o tema da aula a ser desenvolvido de forma interdisciplinar.

OBJETIVOS:

É a descrição clara do que se pretende alcançar como resultado da nossa aula. Os objetivos nascem da própria situação: da comunidade, da família, da escola, da disciplina, do professor e principalmente do aluno. Os objetivos, portanto, são sempre do aluno e para o aluno.

Os objetivos específicos são proposições referentes às mudanças comportamentais esperadas para um determinado grupo-classe.

Para manter a coerência interna do trabalho, o primeiro cuidado será o de selecionar os objetivos específicos que tenham correspondência com os objetivos gerais das áreas de estudo que, por sua vez, devem estar coerentes com os objetivos educacionais do planejamento de currículo. E os objetivos educacionais, conseqüentemente, devem estar coerentes com a linha de pensamento à qual o plano se destina.

Dicas:

Partindo dos conteúdos, redigirá os objetivos específicos, ou seja, os resultados a obter do processo de construção de conhecimentos, conceitos, habilidades.

Devem ser redigidos com clareza, ser realistas, corresponder à capacidade de assimilação dos alunos, conforme seu nível de desenvolvimento no tema abordado. Consulte a lista de verbos e a taxionomia de Bloom para facilitar a redação dos objetivos. Uma aula deve ter vários níveis de aprendizagem, desde conceitos mais elementares aos mais elaborados, tendo em vista a prática social.

PROCEDIMENTOS (Introdução, desenvolvimento, fechamento)

Introdução:

- Apresentação de Docentes;

- A introdução de uma aula pode ser feita de várias maneiras, por exemplo:
 - Apresentar de uma situação-problema: o professor coloca um desafio frente aos alunos, para excitar sua curiosidade, incita-lhes a pensar, a procurar a solução. O problema pode ser apresentado como uma pergunta, como uma afirmação a ser constatada, como um caso de estudo, como um paradoxo, etc.

 - Uma dinâmica de motivação que tenha relação com o tema a ser estudado, ou que sirva de base para o início da discussão do assunto da aula.

 - Uma revisão da aula anterior e apresentação de uma música, poema, texto de literatura interessante, uma charge, sátira, charadas. Pode ser utilizados imagens, desenhos, vídeos, dramatizações, etc.

 - Partindo dos conhecimentos que o aluno possui, ou seja, faz um levantamento sobre as curiosidades, dúvidas e as certezas que os alunos tem sobre o tema proposto. É um diagnóstico da realidade social ou do contexto do tema que será desenvolvido na aula.

Desenvolvimento:

- Se você iniciou com a metodologia da problematização os próximos passos são:
 - Pesquisa conjunta da solução: os alunos, desafiados pelo problema, procuram a

solução. Para isso, o professor lhes orienta no uso de técnicas variáveis de pesquisa (Utilizando recursos que serão estudados nas aulas propostas.)

- Teorização: as descobertas dos alunos necessitam ser organizadas e explicadas. Só assim poderá haver transferência e generalização da aprendizagem. De fato, aprender fatos não é ainda aprender. As observações devem ser levantadas ao nível da teoria. Esta é uma responsabilidade do docente, no sentido de ajudar os alunos a criar modelos ou estruturas, nas quais aparecem as principais variáveis do problema e suas relações recíprocas.

- Se você iniciou com dinâmicas ou utilizando um recurso tecnológico:
 - A função agora é articularem objetivos e conteúdos com métodos e procedimentos de ensino que provoquem a atividade mental e prática dos alunos. São ótimos trabalhos de elaboração mental, discussões, resolução de exercícios, aplicação de conhecimentos e habilidades em situações distintas das trabalhadas em classe, etc.

 - Aulas Práticas é aconselhável serem realizadas nas aulas presenciais, pois terá o aparato de quem está se disponibilizando a passar o conteúdo. Pode-se exercitar leituras em casa, tirar dúvidas no início das aulas, e por em prática na mesma aula. (sugestão minha)

 - O professor, ao organizar as condições favoráveis à aprendizagem, utiliza meio ou modos organizados de ação, conhecidos como técnicas de ensino. As técnicas de ensino são maneiras particulares de organizar a atividade dos alunos no processo de aprendizagem.

 - Ao planejar os procedimentos de ensino, não é suficiente fazer uma listagem de técnicas que serão utilizadas, como aula expositiva, trabalho dirigido, excursão, trabalho em grupo, etc. Devemos prever como utilizar o conteúdo selecionado para atingir os objetivos propostos. As técnicas estão incluídas nessa descrição. Os procedimentos têm uma abrangência bem mais ampla, pois envolvem todos os passos do desenvolvimento da atividade de ensino propriamente dita. Os procedimentos de ensino selecionados pelo docente devem:
 - Ser diversificados;

 - Estar coerentes com os objetivos propostos e com o tipo de aprendizagem previsto nos objetivos;

 - Adequar-se às necessidades dos alunos;

 - Servir de estímulo à participação do aluno no que se refere às descobertas;

 - Apresentar desafios.

- Se você iniciou com a metodologia da problematização o próximo passo é:
 - Após a discussão dos pontos-chaves aprendidos inicia-se a aplicação: Os alunos testam, contra a realidade, a validade do que foi aprendido, ou seja, volta a sua realidade para utilizar os conceitos aprendidos no dia-a-dia, com pequenas atitudes, na aula, na casa, na comunidade... É o verdadeiro processo de transformação social. Aí reinicia-se o ciclo, passando a outra situação-problema, que incorpore o já aprendido como um dado a mais.

- Se você iniciou com dinâmicas ou utilizando um recurso tecnológico:
 - É o momento em que o docente retoma os pontos principais que estabeleceu nos objetivos da aula, ou seja, revisa, revê com os alunos o que foi discutido, as principais idéias da aula, relacionando com o contexto, com o cotidiano do aluno, procurando relacionar com a aplicação do tema proposto, reforçando as principais idéias. Esta atividade é aquele diálogo que fecha, por ora, o tema da aula. O aluno é capaz de compreender o que foi discutido e apresentar seus conhecimentos sobre o tema abordado, através de atitudes na vida real ou como pré-requisito para novas aprendizagens, assim como faz a relação interdisciplinar do tema. Este momento leva a consolidação criativa com base nos conhecimentos anteriores. É o que chamamos de práxis.

- **ATIVIDADES:**

- Podem ser descritas durante o item desenvolvimento ou neste campo.

- Lembre-se de fazer enunciados contextualizados em todas as atividades!

- Você deve anexar uma cópia de todas as atividades (textos, exercícios, orientações, etc.) ao plano de aula, para na prática de ensino acompanhar o que foi proposto.

- **AVALIAÇÃO:**

Avaliação é o processo pelo qual se determina o grau e a quantidade de resultados alcançados em relação aos objetivos, considerando o contexto das condições em que o trabalho foi desenvolvido.

- No planejamento da avaliação é importante considerar a necessidade de:
 - Avaliar continuamente o desenvolvimento do aluno.

 - Selecionar situações de avaliação diversificadas, coerentes com os objetivos propostos.

- Você deve descrever como acompanhará a aprendizagem dos alunos, quais as formas e

como será feito o registro se necessário.

RECURSOS:

Varia de acordo com o curso e aulas proposta pelos docentes.

Exemplos: álbum seriado, cartão-relâmpago, cartaz, ensino por fichas, estudo dirigido, flanelógrafo, gráficos, história em quadrinhos, ilustrações, jogos, jornal, livro didático, mapas, globos, modelos, mural, peça teatral, quadro-de-giz, quadro de pregas, sucata, textos, terrário, aquário, maquetes, equipamentos esportivos, computador, vídeo, dvd, cd, internet, sites, correio eletrônico, softwares, rádio, slide, TV, transparências para retroprojeter, etc.

REFERENCIAS:

É lista dos livros, jornais, cds, dvds, sites, plataformas e outros tipos de materiais utilizados para a aula.

Pré-visualizar	Anexo	Tamanho
	plano_de_avaliacao.doc [3]	39.5 KB

URL de origem (recuperadas em 28/03/2024 - 10:33):

<https://www.corais.org/colaborativape/node/87798>

Links:

[1] <https://www.corais.org/colaborativape/user/2792>

[2] <https://www.corais.org/colaborativape/node/87798>

[3] https://www.corais.org/sites/default/files/plano_de_avaliacao.doc